

# Alerta para risco de seca no Estado

Especialistas dizem que é preciso ficar atento e poupar água, embora o Estado não viva situação como a de São Paulo

Rebeca Santos

Devido às alterações climáticas, é possível que o Espírito Santo viva um período de seca, de acordo com especialistas em Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Eles dizem que esse tipo de fenômeno é comum, mas que a falta de chuva por longos períodos pode levar a população a ter de economizar água para não ter de passar por um racionamento, como deve acontecer em São Paulo.

Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e

pós-doutor em engenharia de Recursos Hídricos pela Universidade de Cornell (EUA), Antônio Sérgio Ferreira Mendonça, disse que o Estado já viveu períodos de seca críticos, e que a população precisa estar alerta quanto a essa possibilidade.

“Não é necessário ficar desesperado, mas já vivemos dias difíceis aqui. No fim dos anos 90, a região norte teve de ser abastecida por carros-pipa por alguns meses”, disse Antônio Sérgio.

O presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), Fábio Ahnert, destacou que o período de estiagem no Estado começou recentemente.

Embora a previsão seja de chuva nos próximos dias, ele diz que os próximos meses serão de tempo seco.

“A época de chuva passou, em dezembro, com toda a enchente. Agora, é natural que passemos por um período de seca, ainda mais es-

tando no Sudeste do Brasil”, ressaltou Ahnert, que, no entanto, não sabe dizer a intensidade da falta de água.

Ele disse ainda que os principais rios que abastecem o Estado – Jucu, Doce e Santa Maria – não apresentam risco de seca crítica, como tem acontecido em São Paulo, nos reservatórios da Cantareira.

## PREVISÃO

A previsão do tempo para os próximos dias é de chuva passageira no início da próxima semana no litoral Norte, com tendência de sol forte nas demais regiões.

Na região sul e no oeste, sul e centro da região serrana, o tempo será de poucas nuvens durante esses dias, de acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Técnica e Extensão Rural (Incaper).

As temperaturas neste período devem variar entre 12 °C e 34 °C, na região serrana, e entre 16 °C e 35 °C, nas demais regiões.

## Cesan descarta racionamento

A Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) informou, por meio de nota, que não há risco de racionamento no Estado.

Diferentemente de São Paulo, que está passando por situações de racionamento, a Cesan tem um sistema, que capta água diretamente dos rios, trata e distribui para a população, sem utilizar barragens de acumulação de água (também chamados de reservatórios de captação), como a da Cantareira, em São Paulo. O volume de água captada dos rios do Espírito Santo está sendo suficiente para atender a população.

Em São Paulo, a situação é crítica. Um levantamento do histórico do nível dos reservatórios que abastecem a Grande São Paulo aponta que a região corre risco de sofrer racionamento de água no fim do ano, caso as medidas de emergência planejadas pelo governo não funcionem.

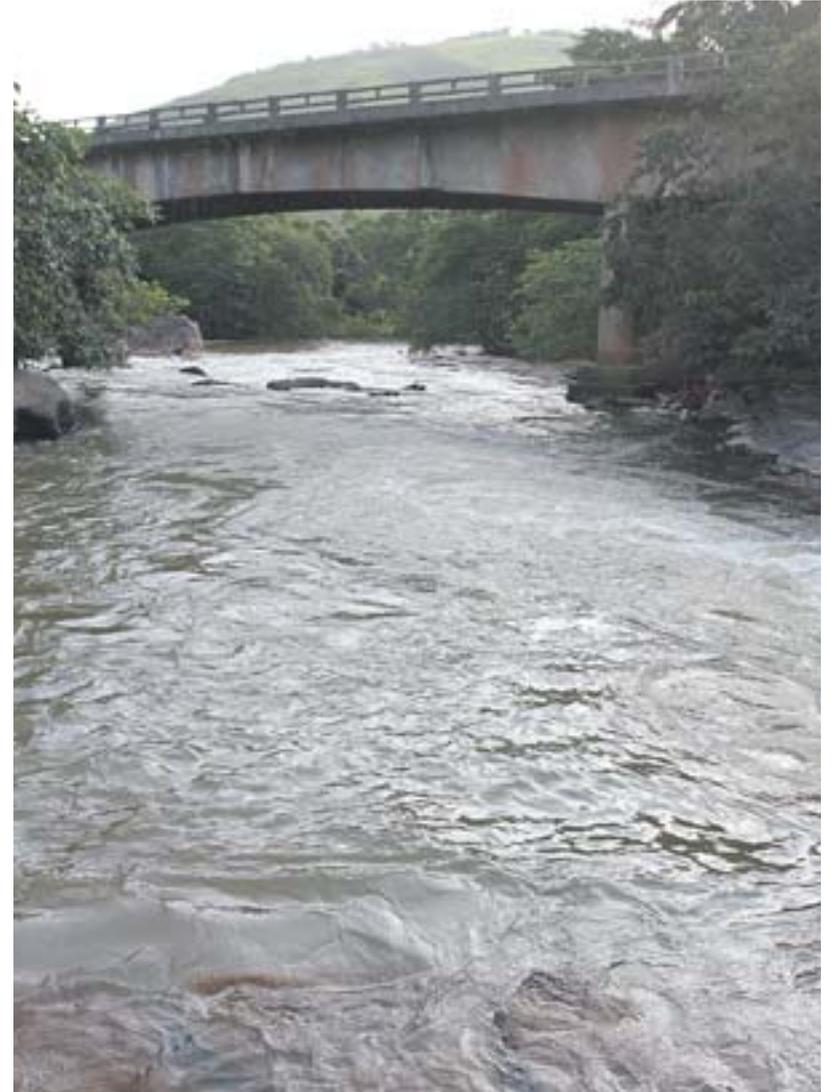
A Companhia de Saneamento



REPRESA seca no interior de São Paulo, onde reservatórios estão vazios

Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) cortou, nos últimos dias, o fornecimento de água de serviços públicos em regiões abastecidas pelo Sistema Guarapiranga, na zona sul da capital. Ontem, o reserva-

tório estava com 77,4% de capacidade. A concessionária está remanejando a água do reservatório para cerca de 400 mil imóveis que eram abastecidos pelo Sistema Cantareira.



RIO JUCU, que abastece a maioria dos moradores da região metropolitana

## SAIBA MAIS

### Água retirada por bombas

#### Abastecimento

> **A ÁGUA QUE** abastece a Grande Vitória vem basicamente de duas bacias hidrográficas: a do Rio Santa Maria da Vitória e a do Rio Jucu. A água é retirada dos mananciais por bombas, que são as estações elevatórias.

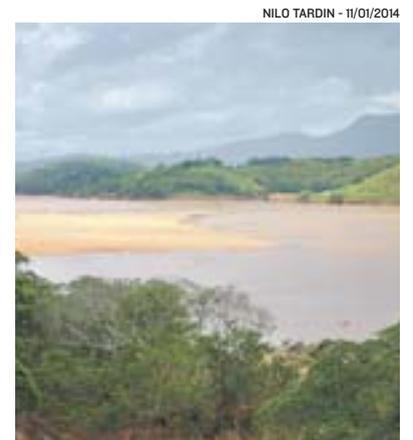
> **O RIO JUCU** é responsável pelo abastecimento de água de 60% da população da Grande Vitória. O rio abastece Vila Velha, Viana, a maior parte de Cariacica e toda a ilha de Vitória.

> **O RIO DOCE** nasce na serra da Mantiqueira, no município de Ressaquinha, em Minas Gerais. Ele possui 897 quilômetros de extensão, até desaguar no oceano Atlântico. Sua foz está no Distrito de Regência, em Linhares.

> **A BACIA HIDROGRÁFICA** do Rio Doce é a maior do Espírito Santo, com cerca de 83.400 km<sup>2</sup>. Desse total, 86% estão em território capixaba. A bacia do rio Doce abrange 28 municípios

do Estado. Ela é tão importante que mudou o mapa do Espírito Santo. Toda a região costeira próxima à foz do rio foi formada pelo depósito de sedimentos trazidos ao longo de milhares de anos pelo rio Doce.

Fonte: Seama



RIO DOCE: maior bacia do Estado